



## PROJETO

# MINISTÉRIO PÚBLICO PELA EDUCAÇÃO DIGITAL NAS ESCOLAS



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA FEDERAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO

AURÉLIO VIRGÍLIO VEIGA RIOS

Procurador Federal dos Direitos do Cidadão

NEIDE MARA CAVALCANTI DE OLIVEIRA

Procuradora Regional da República

Gerente do Projeto

MÁRCIA MORGADO MIRANDA WEINSCHENKER

Procuradora Regional da República

Gerente do Projeto substituta

FERNANDA TEIXEIRA DE SOUZA DOMINGOS

Procuradora da República

Integrante do Projeto

EQUIPE TÉCNICA

Patrícia Ponte Araújo

Bruno Cruz Pinheiro

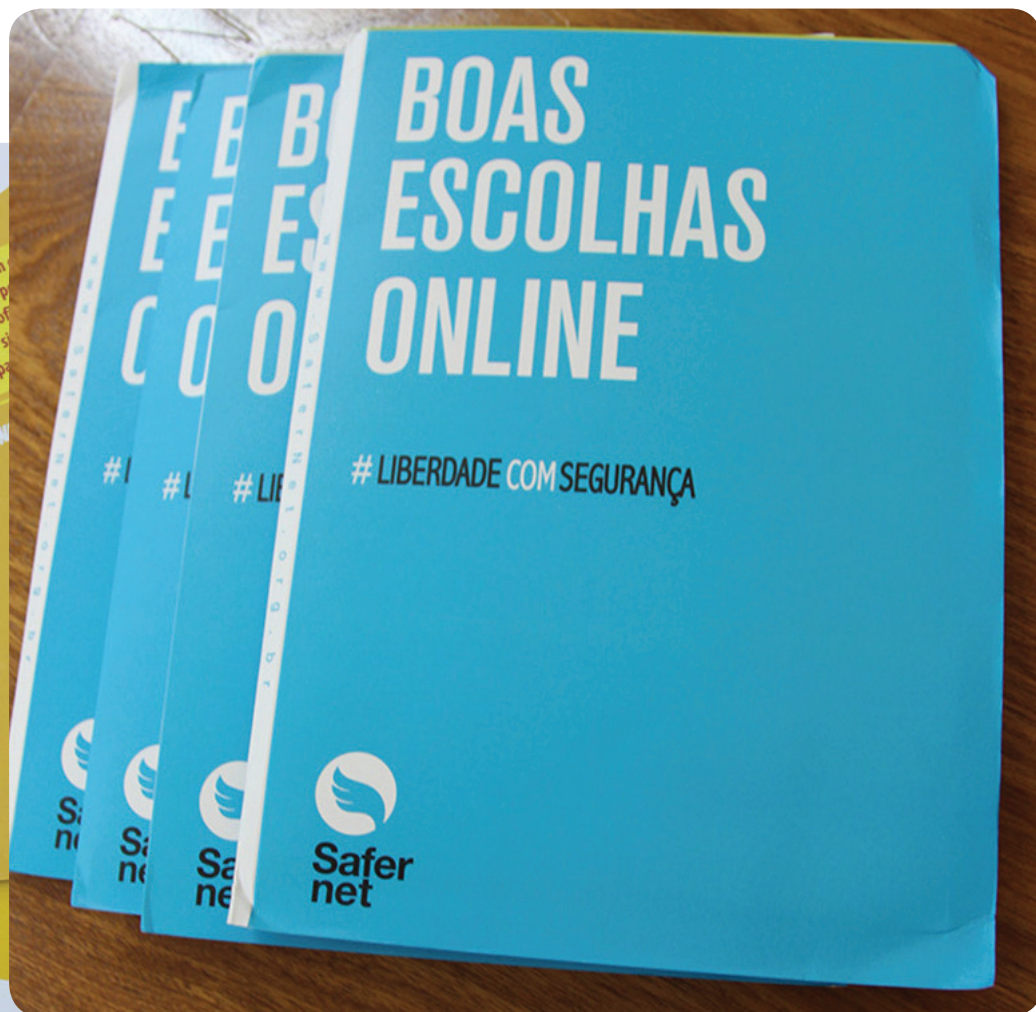
PARCEIROS

Safernet Brasil

CGI.BR

# Sumário

<b>O que é o Projeto?</b> .....	<b>05</b>
<b>Oficinas</b>	
<b>1ª Fase</b> .....	<b>06</b>
Porto Alegre - RS (7/7/2015).....	<b>07</b>
Rio de Janeiro - RJ (1ª edição - 10/7/2015).....	<b>10</b>
Rio de Janeiro - RJ (2ª edição - 3/12/2015 - Colégio D. Pedro II) .....	<b>10</b>
Recife - PE (25/8/2015) .....	<b>12</b>
São Paulo - SP (27/8/2015) .....	<b>14</b>
Belém - PA (16/9/2015) .....	<b>16</b>
Belo Horizonte - MG (1ª edição - 8/10/2015) .....	<b>18</b>
Belo Horizonte-MG (2ª edição - 10/12/2015) .....	<b>18</b>
Fortaleza - CE (19/10/2015) .....	<b>20</b>
João Pessoa - PB (30/11/2015) .....	<b>22</b>
São Paulo - SP (2ª Edição - 10/12/2015 - Comunidades indígenas) .....	<b>24</b>
Salvador - BA (17/3/2016) .....	<b>26</b>
Brasília - DF (31/3/2016).....	<b>28</b>
Marília - SP (27/4/2016).....	<b>33</b>
Palmas - TO (04/05/2016).....	<b>31</b>
Florianópolis -SC (20/5/2016) .....	<b>34</b>
<b>2ª Fase</b> .....	<b>36</b>
Manaus - AM (30/8/2016).....	<b>36</b>
Cuiabá - MT (8/11/2016).....	<b>38</b>
Porto Velho - RO (17/11/2016) .....	<b>40</b>
Vitória - ES (22/11/2016).....	<b>41</b>
Campo Grande - MS (12/05/2017) .....	<b>43</b>
Macapá - AP (07/06/2017) .....	<b>45</b>
Goiânia - GO (08/08/2017) .....	<b>47</b>
Teresina - PI (21/08/2017).....	<b>49</b>
Aracajú - SE (23/08/2017).....	<b>51</b>
Rio Branco - AC (04/10/2017).....	<b>54</b>
Boa Vista - RR (10/10/2017).....	<b>56</b>
São Luís - MA (24/10/2017).....	<b>58</b>
Maceió - AL (14/11/2017).....	<b>61</b>
Natal - RN (12/12/2017).....	<b>63</b>
<b>Dia da Internet Segura</b> .....	<b>65</b>
<b>Indicadores das Oficinas</b> .....	<b>68</b>



# O que é o Projeto?

O ferecer a educadores das redes públicas e privadas de ensino subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas para o uso seguro e cidadão da internet. Esse é o objetivo do projeto Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas, desenvolvido pelo Ministério Público Federal.

A iniciativa consiste na realização da oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”, cujo público-alvo são educadores das redes públicas e privadas de ensino. A capacitação é conduzida pela organização não-governamental Safernet – parceira do projeto – e busca a formação de profissionais da educação para trabalhar em sala de aula temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

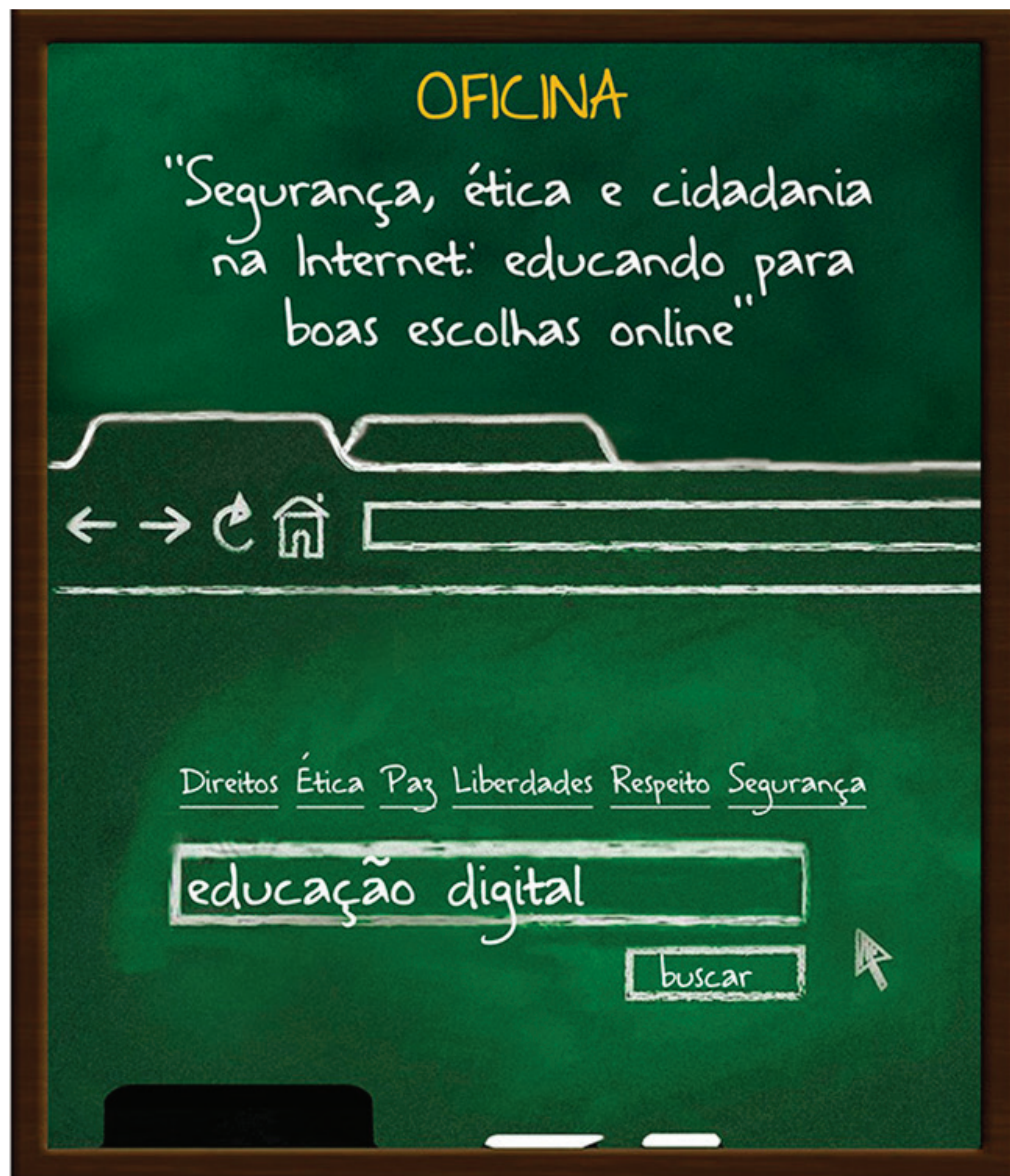
O projeto se alinha às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet, aprovado pela Lei Nº 12.965/2014, que em seu artigo 26 destaca o dever constitucional do Estado na prestação da educação, em todos os níveis de ensino, para o uso seguro, cons-

ciente e responsável da internet como ferramenta para o exercício da cidadania, a promoção da cultura e o desenvolvimento tecnológico.

A iniciativa foi instituída em 2015 (Portaria PGR/MPF nº 753/2015), sob coordenação da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, por meio de seu Grupo de Trabalho Comunicação Social, com auxílio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF).

Desde o 2º semestre de 2017, a gerência do projeto está a cargo da coordenadora do Grupo de Apoio sobre Criminalidade Cibernética da 2ª CCR, Neide Cardoso de Oliveira, e da procuradora regional dos Direitos do Cidadão no Rio de Janeiro, Ana Padilha.

Além da parceria com a Safernet, o projeto conta com patrocínio do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGi Br).



## OFICINAS

Em seu primeiro ano de atuação (junho de 2015 a junho de 2016), o projeto promoveu 16 oficinas: Fortaleza/CE, Belo Horizonte/MG (duas), Rio de Janeiro/RJ (duas), São Paulo/SP (duas), Marília/SP, Belém/PA, Recife/PE, Porto Alegre/RS, João Pessoa/PB, Salvador/BA, Palmas/TO e Brasília/DF.

Na segunda fase, ainda em andamento, já foram realizadas 12 oficinas: Manaus/AM, Porto Velho/RO, Cuiabá/MT, Vitória/ES, Campo Grande/MS, Macapá/AP, Goiânia/GO, Teresina/PI, Aracajú/SE, Rio Branco/AC, Boa Vista/RR e São Luís/MA.

# 1ª FASE

7-jul-2015

## Porto Alegre - RS

### Segurança, ética e cidadania na internet é tema de oficina com educadores da rede de ensino

*Atividade integra o projeto “MPF pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo MPF em parceria com a SaferNet e o Comitê Gestor da Internet*



Contribuir para o uso seguro, consciente e responsável da Internet, promovendo a cidadania no mundo digital. Esse é o objetivo da oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”, promovido pelo Ministério Público Federal no Rio Grande do Sul (MPF/RS) em 7/7/2015, em Porto Alegre, e que reuniu cerca de cem educadores da rede de ensino.

O evento, que ocorreu no auditório da Procuradoria da República na 4ª Região (PRR4), contou com a participação da procuradora da República da PR/RS Jaqueline Ana Buffon (membro do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos da 2ª Câmara de Coordenação e Revisão da PGR), do procurador Regional dos Direitos do Cidadão da PR/RS, Júlio Carlos Schwonke de Castro Júnior, do procurador-chefe da PRR4, Marco André Seifert, do conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil, Flávio Rech Wagner, e do diretor de educação da SaferNet Brasil, Rodrigo Nejm.

Wagner iniciou sua participação com um breve relato do histórico da internet e explicou de que forma o comitê atua, trabalhando em



conjunto com outros agentes como o MPF e a SaferNet. “Precisamos garantir que esse ambiente caótico seja seguro”, destacou, ao lembrar que a internet tem de se guiar por princípios que passam pelos direitos humanos.

Jaqueline falou sobre o trabalho feito pelo MPF focado em crimes cometidos pela internet com potencial de compartilhamento internacional, como foi o caso da investigação realizada na Operação Darknet, cujos alvos utilizavam a deep web (web oculta) para o cometimento de crimes relativos à pornografia infantil. “Os conteúdos postados na rede são de ampla interconexão e grande possibilidade de efeitos em cascata, já que

o controle da divulgação não está mais presente. É fundamental que se tenha consciência do que será postado, analisando, inclusive, os possíveis usos do material ou imagem”, alertou a procuradora da República. Ainda mencionou a importância de proteger as crianças e adolescentes trabalhando com a prevenção, fator motivador desse encontro.

Rodrigo Nejm alertou a plateia a respeito dos crimes passíveis de ser cometidos contra e por menores de idade na rede, em especial o cyberbullying e o sextexting. Nos últimos nove anos, o canal de denúncias da SaferNet – em cooperação com o MPF e Polícia Federal – já recebeu mais de 3 milhões de denúncias de pá-



ginas na internet com supostos crimes que passam por pornografia infantil, racismo e bullying. Na avaliação do diretor de educação da SaferNet, este volume de denúncias é muito grande e por isso é importante o trabalho das oficinas. "Não é a internet que é perigosa ou um problema para as crianças. Tudo depende das formas de apropriação das tecnologias, lembrando que saber usar não é o mesmo do que ter capacidade crítica e maturidade no uso. É vital que possamos mobilizar os educadores antes de as violações se multiplicarem, educando para boas escolhas e estimulando que crianças e adolescentes desenvolvam o autocuidado e uma postura responsável na internet",

acrescentou. Para o educador, que também é psicólogo, os professores precisam conversar com os jovens sobre relacionamentos na rede e ética na sexualidade. "Precisamos tratar da sexualidade nas escolas para além dos temas DST e medidas anticoncepcionais", salientou.

Foram disponibilizadas às escolas participantes do projeto a cartilha da SaferNet "Diálogo Virtual 2.0: preocupado com o que acontece na Internet? Quer conversar?" – produzida em cooperação com o MPF e cuja versão digital pode ser acessada no site da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC).



10-jul-2015 e 3-dez-2015 \*

## Rio de Janeiro - RJ

### MPF capacita mais de cem educadores para uso seguro da internet

*Oficina foi realizada em parceria da SaferNet e CGI.br na sede da PR/RJ*



“Tudo que se faz na internet deixa um rastro digital”. O alerta é do psicólogo Rodrigo Nejm, da ONG SaferNet Brasil, que ministrou em 10/7/2015, a oficina “Segurança, ética e cidadania na internet: educando para boas escolhas online” para mais de cem educadores das redes estadual e municipal do Rio de Janeiro. O treinamento é uma iniciativa do Ministério Público Federal (MPF), em parceria com a SaferNet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), que tem como objetivo orientar sobre o uso seguro e responsável da internet, em especial por crianças e jovens.

Para o instrutor Rodrigo Nejm, a segurança na internet tem uma relação maior com maturidade e capacidade crítica do que com o domínio e o manuseio de novas tecnologias e equipamentos. “A internet é a maior praça pública do mundo, com a frequência diária de mais de 2 bilhões de pessoas. Apropriar-se da

\* Houve uma segunda edição dia 3 de dezembro no Colégio Dom Pedro II.



tecnologia com a devida reflexão crítica e compreender que tudo que é digital é potencialmente público, é o primeiro passo para um uso seguro da rede”, ensinou.

Na abertura do evento, o procurador-chefe da PR/RJ, Lauro Coelho Junior, destacou a importância do trabalho preventivo contra a prática de crimes na rede mundial de computadores. “Temos que trazer informações para prevenir essas práticas”, enfatizou. Logo após, a procuradora regional da República Neide Cardoso destacou o papel do MPF na repressão das práticas criminosas na internet, destacando que o Brasil é signatário de tratados internacionais contra a pedofilia e crimes de ódio. “Com essas oficinas, o Ministério Público visa contar com os educadores na conscientização das crianças e adolescentes não só sobre os perigos, mas para que exerçam plenamente sua cidadania na internet”, afirma.

Apartedatardedaoficinafoi iniciada pelo procurador da República Paulo Gomes e conduzida por Rodrigo Nejm. O objetivo foi apresentar aos professores diferentes formas de combater o cyberbullying, por isso foi distribuído um material didático com estratégias de abordagem a temas como sexting e pornografia de vingança dentro da sala de aula, com um conteúdo dinâmico e interdisciplinar. Rodrigo destacou a importância da interação dos professores com pais e alunos para estimular a cultura de paz e respeito à diversidade na internet. Os professores também puderam interagir, tirando dúvidas e expondo casos que aconteceram em suas escolas.



25-ago-2015

## Recife - PE

### Educadores da rede pública participam de oficina sobre segurança, ética e cidadania na internet

*Atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo MPF em parceria com a Safernet e o Comitê Gestor da Internet*



Cerca de 180 educadores da rede pública de ensino do Recife participaram, em 25 de agosto, da oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”, promovida pelo Ministério Público Federal (MPF) em Pernambuco (PE). Além de debates sobre o tema, o encontro teve como objetivo formar agentes multiplicadores da iniciativa em instituições públicas de ensino. A atividade aconteceu no Centro de Formação de Educadores Professor Paulo Freire e integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”.

Estiveram presentes no encontro o procurador federal dos Direitos do Cidadão, Aurélio Rios, a procuradora regional dos Direitos do Cidadão, Mona Lisa Ismail, o procurador da República Alfredo Falcão Júnior, o procurador regional da Repúbli-

ca Marcelo Dias, a professora municipal Maria Cleoneide Brito e os representantes da CGI.br e da Safernet Carlos Afonso e Rodrigo Nejm, respectivamente.

Durante a abertura do encontro, o procurador federal dos Direitos do Cidadão destacou a importância de ações preventivas para evitar práticas ofensivas na internet. “A internet pode ser usada para o bem, mas também pode ser utilizada para o mal, com o compartilhamento de mensagens indesejadas, inclusive de ódio, racistas ou de conteúdo ofensivo. É preciso conscientizar os estudantes, entender as demandas deles e tentar fazer uma aproximação entre o conteúdo pedagógico e as redes sociais, com o objetivo de estimular boas práticas”, ressaltou.

O procurador da República Alfredo Falcão Júnior salientou que alguns usuários da



internet compartilham mensagens impróprias sem ter consciência de que isso é crime. Ele reforçou que a internet é um espaço público e que é preciso utilizar a ferramenta de forma responsável, respeitando a diversidade de culturas, personalidades e opiniões. Também informou que denúncias sobre práticas irregulares na internet podem ser feitas na Sala de Atendimento ao Cidadão do MPF.

**Vulnerabilidades online** - O representante da Safernet, Rodrigo Nejm, destacou o panorama sobre as principais vulnerabilidades online: cyberbullying (humilhações e ameaças nas redes sociais), sexting (envio de fotos sem

roupa), aliciamento, rastros digitais, reputação e crimes de ódio. O representante da CGI.br, Carlos Afonso, destacou que os estudantes estão muito vulneráveis e que é preciso ter cuidado para protegê-los. “Crianças e adolescentes não têm clareza sobre a preservação da privacidade e os riscos do uso da internet, então, os pais e a escola têm uma importância fundamental na conscientização sobre os problemas que podem ocorrer com o uso inadequado da internet”, afirmou.

A educadora Lucy Bastos comentou que “é sempre bom debatermos os perigos que a internet pode oferecer e a importância de

discutirmos o tema com os estudantes para que o equilíbrio entre a liberdade e o bom senso prevaleça nas mensagens enviadas”.

**Cartilha** - Foram repassadas aos educadores dicas de segurança e canais de ajuda, além de informações sobre como denunciar violações. Também foi distribuída a cartilha da Safernet **“Diálogo Virtual 2.0: preocupado com o que acontece na Internet? Quer conversar?”**, produzida em cooperação com o MPF.



27-ago-2015

## São Paulo - SP

### MPF recebe cerca de 150 educadores em São Paulo para discutir educação digital nas escolas

*Evento, ocorrido na sede da PRR3, integra o projeto "Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas", realizado pelo MPF em parceria com a Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil*

Na quinta-feira, 27/08, o Ministério Público Federal (MPF) recebeu uma oficina para capacitar educadores sobre o uso seguro da internet, especialmente por crianças e jovens. Aproximadamente 150 professores estiveram na sede da Procuradoria Regional da República da 3ª Região (PRR3), no evento "Segurança, ética e cidadania na internet: educando para boas escolhas online", que abordou temas como cyberbullying, sexting, aliciamento e crimes de ódio.

Estiveram presentes no evento o procurador federal dos direitos do cidadão, Aurélio Virgílio Veiga Rios, o procurador regional dos Direitos do Cidadão em São Paulo, Pedro Antonio de Oliveira Machado, as procuradoras da República Fernanda Teixeira Souza Domingos e Priscila Costa Schreiner, responsáveis pelo projeto em São Paulo, e o secretário-executivo do Comitê Gestor da Internet no Brasil, Hartmut Richard Glaser.



Na abertura, a procuradora da República Fernanda Domingos ressaltou que “o que se vê na internet é um reflexo daquilo que existe na sociedade e, por isso, é preciso que nos preocupemos com uma educação para a cidadania e para a ética”. A oficina teve como instrutor o psicólogo Rodrigo Nejm, diretor de educação da SaferNet.

Durante todo o dia, educadores e orientadores tecnológicos das redes estadual e municipal de ensino de capital e de outras cidades do estado de São Paulo receberam dicas e sugestões de como abordar o tema em seus conteúdos programáticos dentro de sala de aula. Eles receberam subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet. Foi abordado ainda dados técnicos sobre privacidade e segurança, canais de denúncia e uso excessivo da rede. Foi disponibilizada às escolas engajadas no projeto a cartilha “Diálogo Virtual 2.0: preocupado com o que acontece na Internet? Quer conversar?” – produzida pela SaferNet em cooperação com o MPF e cuja versão digital está disponível no site da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC).



16-set-2015

## Belém/PA

### Oficina sobre cidadania na internet capacita educadores no Pará



Sessenta professores das redes estadual e municipal de ensino de Belém e de cidades do interior do Pará participaram da “Oficina Segurança, Ética e Cidadania na Internet”, realizada na quarta-feira (16/9), na Escola Estadual Tecnológica Anísio Teixeira, no bairro do Umarizal, em Belém (PA).

Na oportunidade, gestores, professores e técnicos de laboratórios de informática receberam orientações sobre como prevenir e combater práticas como o cyberbullying, pedofilia e outros crimes virtuais. Os participantes do evento conheceram estratégias para prevenir e combater os crimes

virtuais. Os docentes também participaram de simulações sobre como identificar estas práticas e, ainda, metodologias e material para trabalho de conscientização de estudantes nas escolas.

“A ideia é executar esse projeto nas escolas, promover as atividades pedagógicas, por meio de cartilhas e informativos oferecidos aos professores após a oficina”, destacou a procuradora da República no Pará Melina Tostes.



8-out-2015 e 10-dez-2015\*

## Belo Horizonte/MG

### Em MG, educadores participam de oficina sobre segurança, ética e cidadania na internet

*Evento teve apoio da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte*

Mais de 150 educadores da rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais participaram, na última quinta-feira, 8 de outubro, da oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”, que abordou temas como cyberbullying, sexting, aliciamento e crimes de ódio.

O evento, que ocorreu no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), contou com a participação do procurador regional dos Direitos do Cidadão em Minas Gerais, Edmundo Antônio Dias, do procurador regional dos Direitos do Cidadão substituto, Helder Magno da Silva, do procurador-chefe da Procuradoria da República em Minas Gerais (PR/MG), Bruno Nominato, do membro do comitê Gestor da Internet no Brasil, Thiago Tavares, da secretária adjunta de Educação de MG,

Júlia Sales Pereira, do diretor do Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação da Prefeitura de Belo Horizonte, Felipe Moraes, e do diretor de educação da SaferNet Brasil, Rodrigo Nejm.

Durante a abertura, o procurador-chefe Bruno Nominato lembrou que é cada vez mais comum o uso precoce da internet por crianças e adolescentes e que elas estão muito expostas ao assédio de criminosos. Afirmando que a prevenção é o melhor caminho, ele disse que “o conselho que outrora ouvíamos de ‘pense antes de falar’ deve ser adaptado, nos dias de hoje, para ‘pense antes de postar’, justamente porque um conteúdo inicialmente colocado na internet pode ser visto por qualquer pessoa no mundo, sendo reproduzido e até maliciosamente modificado quantas vezes se puder imaginar”.

O procurador regional dos Direitos do Cidadão em Minas Gerais, Edmundo Antônio Dias, ressaltou que a oficina tem finalidade educativa e que o objetivo é oferecer aos educadores subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas para o uso seguro e cidadão da internet “O projeto é extremamente promissor e tem uma importância singular, na medida em que, a cada dia, proliferam os crimes cometidos pela internet, as violações de privacidade, postagens que representam cyberbullying e lesões ao patrimônio moral de adolescentes, de crianças, e de toda pessoa que acessa e posta conteúdo na internet”.

A oficina teve início com uma palestra do procurador regional dos Direitos do Cidadão substituto, Helder Magno da Silva, que explicou a atuação do MPF no

\* Houve uma segunda edição dia 10 de dezembro Superintendência Regional de Ensino Metropolitana A

combate e enfrentamento às diversas formas de violação da intimidade de crianças e adolescentes.

À tarde, educadores das redes estadual e municipal de ensino receberam dicas e sugestões de como abordar o tema em conteúdos programáticos dentro da sala de aula, assim como sobre o desenvolvimento de atividades pedagógicas que abordem o uso seguro e cidadão da internet. Foram mostrados ainda dados técnicos sobre privacidade

e segurança, canais para denúncias e alertas sobre o uso excessivo da rede.

As escolas participantes receberam material intitulado “Diálogo Virtual 2.0: preocupado com o que acontece na Internet? Quer conversar?” – produzida em cooperação com o Ministério Público Federal e cuja versão digital está disponível em <http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/publicacoes/crianca-e-adolescente/dialogo-virtual-2.0-safernet-2015>.

19-out-2015

## Fortaleza/CE

### MPF/CE: Educadores participam de oficina sobre bom uso da internet

*Oficina realizada na cidade de Fortaleza reuniu 126 profissionais da área da Educação*



Educadores sociais e da rede pública de ensino de diferentes cidades do Ceará participaram, nesta segunda-feira, 19 de outubro, de oficina sobre segurança na internet, promovida pelo Ministério Público Federal (MPF/CE), Safernet e Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) na cidade de Fortaleza. Discutindo temas como cyberbullying, sexting, aliciamento e crimes de ódio, o treinamento visa promover a cidadania no mundo digital, através do uso seguro, consciente e responsável da rede mundial de computadores.

A procuradora regional dos Direitos do Cidadão, Nilce Cunha Rodrigues, ressaltou, na abertura do evento, a importância de capacitar educadores para que crianças, adolescentes e jovens

também possam, com a aplicação do conteúdo da oficina nos espaços de ensino, conhecer melhor os riscos de expor informações na internet.

De acordo com pesquisa apresentada pela Safernet no evento, 83% das crianças e adolescentes brasileiros de 10 a 15 anos usam a internet e entre os jovens de 16 a 24 anos esse percentual sobe para 89%. Rodrigo Nejm, diretor de educação da organização não-governamental, adverte que apesar do conhecimento técnico para operacionalizar aparelhos com conexão à rede, como notebooks, tablettes e celulares, esse público sabe pouco sobre segurança, ética, cidadania e direitos na internet.

Eugênio Lopes, que trabalha no setor de Aperfeiçoamento Pedagógico da Secretaria de Educação do Estado

do Ceará (Seduc) e era um dos 126 educadores que participaram da oficina, relata que nas reuniões com professores sempre aparecem relatos de problemas com mau uso da internet pelos alunos. "Isso gera diversas dificuldades no ambiente escolar, fora a dificuldade de concentração em sala de aula", disse.

Os educadores esperam que a oficina sirva como um primeiro passo para que essa discussão possa ser levada para as escolas e comece a ser tratada com a importância que o tema merece. "Se o professor tem condições de orientar os alunos sobre os cuidados que eles têm que ter para usar bem a internet, com certeza essa realidade vai melhorar bastante", afirmou a educadora Elaine Silva de Oliveira.



30-nov-2015

## João Pessoa/PB

### Em parceria com Safernet, MPF debate segurança e bom uso da internet com educadores pessoenses

*Evento é coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão e conta com o patrocínio do Comitê Gestor da Internet no Brasil*



Na segunda-feira, 30 de novembro, educadores da rede de ensino de João Pessoa participaram da oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”, promovida pelo Ministério Público Federal. O evento é uma iniciativa da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), em parceria com a organização não-governamental SaferNet. A oficina tem o patrocínio do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGi Br).

“A oficina busca a formação de profissionais da educação que possam ajudar a formar outros educadores e as próprias crianças e adolescentes também”, explicou Rodrigo Nejm, diretor de educação da SaferNet. “É importante que os presentes aqui são multiplicadores já dentro da sua rede de escolas. [...] Eles estão recebendo material



impresso, digital e orientações de como usá-lo com os alunos, adaptando a linguagem, escolhendo os vídeos e conteúdos de acordo com a faixa etária apropriada”, esclareceu.

Rodrigo Nejm ainda ressaltou que o projeto pensa na educação para a cidadania digital, e não apenas a questão de combater crimes na internet. “Quanto mais crianças e adolescentes entenderem seus direitos e deveres na internet, mais chances eles têm de evitar o crime e, mais do que isso, de usar a internet com liberdade e com segurança para poder ficar só com a parte boa, evitando as situações de violência”, destacou.

Compuseram a mesa de abertura o procurador-chefe do Ministério Público Federal (MPF) na Paraíba, Rodolfo Alves Silva; o procurador regional dos Direitos do Cidadão na Paraíba, José Godoy Bezerra de Souza; o conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil, Percival Henriques de Souza Neto; e a representante da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Tânia Dantas Gama.

30-nov-2015

## São Paulo/SP

### MPF/SP recebe educadores e lideranças indígenas em oficina sobre uso seguro da internet

*Participantes foram capacitados para o desenvolvimento de atividades pedagógicas de conscientização digital*



Cerca de 80 índios participaram na última terça-feira, 22 de março, de uma oficina promovida pelo Ministério Público Federal em São Paulo para capacitar educadores sobre o uso seguro da internet, especialmente por crianças e adolescentes. O evento reuniu professores de escolas indígenas, caciques e outras lideranças das cinco aldeias localizadas em Tenondé Porã, na Zona Sul da capital paulista, e no Jaraguá, na Zona Oeste, com o objetivo de formar agentes multiplicadores de conscientização digital nas terras indígenas. A atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, uma parceria do MPF com a ONG SaferNet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

A oficina “Segurança, ética e cidadania na internet: educando para boas escolhas

online” abordou temas como cyberbullying, sexting, aliciamento e crimes de ódio. O psicólogo Rodrigo Nejm, diretor de Educação da SaferNet, destacou a importância da orientação para proteger crianças e adolescentes dos maus usos da rede. “A facilidade que os jovens têm para mexer com a tecnologia não pode ser confundida com responsabilidade, capacidade crítica e consciência das consequências”, afirmou.

A atividade também ressaltou a existência de direitos e deveres nos espaços cibernéticos e dos chamados rastros digitais. “A internet é para sempre e para todo mundo. Uma foto, um comentário, uma vez compartilhados, nunca mais deixam de existir. E, como todo espaço público, não é uma terra sem lei. Por isso é preciso agir com ética, respeito e cidadania”, destacou a procuradora da República Fernanda Teixeira Souza Domingos, que coordena o Grupo de Combate aos Crimes Cibernéticos do MPF/SP.

Segundo dados trazidos pelo CGI.br, 77% dos jovens brasileiros entre 10 e 17 anos acessam a internet, o que representa 20,5 milhões de usuários. Entre os índios das aldeias do Jaraguá e de Tenondé Porã, o uso da rede também é intenso, principalmente nas escolas. As duas terras indígenas contam com três instituições municipais de Ensino Infantil e três estaduais, de Ensino Fundamental.



17-mar-2016

## Salvador/BA

### Oficina sobre segurança e cidadania na internet reúne MPF, MP/BA e ONG de Direitos Humanos na web

*Atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo Ministério Público Federal, SaferNet e Comitê Gestor da Internet*



O Ministério Público Federal na Bahia (MPF/BA) realizou, na tarde dessa quinta, 17 de março, em sua sede, o sexto ciclo de oficinas: Segurança, ética e cidadania para internet: educando boas escolhas online. O evento foi aberto pelo procurador Regional dos Direitos do Cidadão Leandro Bastos Nunes. Na oportunidade, o promotor de Justiça Fabrício Panury, coordenador do Núcleo de Combate aos Crimes Cibernéticos do Ministério Público da Bahia, apresentou à plateia, formada por educadores das redes pública e privada de ensino do Estado, o trabalho desenvolvido pelo órgão na área. Sobre o número de pessoas atualmente em contato com as novas tecnologias, o promotor demonstrou preocupação, pois, segundo ele, “não está havendo educação digital no mesmo ritmo da inclusão”.

Em sua apresentação, Rodrigo Nejm, diretor de Educação da SaferNet – ONG que tem como objetivo promover os direitos humanos (DH) na internet –, destacou os cuidados que os pais devem ter com seus filhos para que haja utilização saudável das novas ferramentas digitais. “O que a gente não pode confundir é a capacidade técnica que a criança tem com a maturidade em utilizar o equipamento. Mesmo que o pai não saiba utilizar um computador, tem experiência suficiente para ensinar ao filho regras de boa convivência na web”. O educador pontuou ainda sobre a privacidade na rede: “qualquer publicação tem mais visibilidade que um outdoor”.

**Cyberbullying**-Nejm orientou os presentes sobre como lidar com os perigos e desafios que a internet oferece ao público jovem, principalmente o cyberbullying. O educador destacou também a importância de se combater esse tipo de comportamento, pois ele “é o início da intolerância à diversidade”. Em pesquisa realizada pela SaferNet Brasil em 2013, 12% das crianças e adolescentes responderam já ter sofrido cyberbullying, e 35% afirmaram ter um amigo que já passou pela mesma situação.

Para combater o problema, Nejm sugeriu planos de aula para atividades que podem ser desenvolvidas por educadores e pedagogos para orientar as crianças e adolescentes sobre como agir diante do cyberbullying, e como utilizar a internet com segurança. Entre as

medidas a serem adotadas, ele destacou que é essencial que os jovens rompam o silêncio se forem vítimas, ou até mesmo testemunhas, desse comportamento. “É importante fazer os alunos pensarem sobre o tema e se colocarem no lugar do outro. O cyberbullying reproduz uma intolerância que não pode ser mantida em uma sociedade livre e democrática”, afirmou.

**Violência sexual online** - O compartilhamento de conteúdo erótico (fotos e vídeos) por aplicativos de mensagem foi outro tópico abordado por Nejm. Das vítimas de vazamento de nudes na internet, 81% são meninas. Nejm frisou que “os adolescentes não têm noção da dimensão da internet. A partir do momento em que sua foto cai na rede, você não pode mais controlar quem terá acesso ou verá aquilo”, afirmou. “A divulgação não-intencional de fotos íntimas na rede pode ser devastadora para as jovens, que continuam expostas à violação mesmo após mudarem de cidade ou colégio, o que configura uma grande mudança em relação às gerações anteriores”, explicou Nejm.

O evento, que integra projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, de iniciativa do MPF, foi apresentado em dez capitais brasileiras em 2015, e tem como meta atingir o mesmo número de localidades neste ano. Os temas debatidos no encontro foram princípios de governança da internet no Brasil; dimensão pública na web; e enfrentamento às violações de DH na rede.

31-mar-2016

**Brasília/DF**

## Educadores do DF participam de oficina sobre boas escolhas online

*Atividade integra o projeto Ministério Público pela Educação Digital*



Cerca de 80% dos brasileiros entre 10 e 17 anos estão conectados à Internet. São cerca de 30 milhões de meninos e meninas com acesso aos riscos e às oportunidades que o mundo virtual oferece. SaferNet2A fim de auxiliar educadores e operadores do sistema de direitos no desenvolvimento de atividades que contribuam na conscientização para boas escolhas online e o uso responsável da Internet, o Ministério Público Federal e a SaferNet Brasil realizaram na quinta-feira (31/3), na sede da Procuradoria Geral da República, em Brasília/DF, mais uma oficina sobre segurança, ética e cidadania na Internet.



A atividade, que integra o projeto Ministério Público pela Educação Digital, reuniu cerca de 200 educadores das redes pública e particular de ensino do Distrito Federal, além de conselheiros tutelares e representantes de instituições do poder público ligadas à temática – como o Ministério da Educação e a Secretaria de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos.

A proposta foi oferecer a educadores subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet. “Muito se fala sobre a chamada ‘geração digital’ – crianças e adolescentes que, quase intuitivamente, aprendem a manusear computadores, smartphones e tablets. No entanto, não se pode confundir habilidade instrumental com capacidade crítica sobre como se comportar na Internet – uma praça pública com cerca de 3 bilhões de pessoas”, destacou Rodrigo Nejm, representante da Safernet.

Nessa perspectiva, a oficina discutiu temas como *cyberbullying*, *sexting*, aliciamento, rastros digitais, reputação e crimes de ódio no mundo digital. Durante o encontro foram distribuídas cartilhas e outros materiais de apoio para realização de atividades pedagógicas sobre o tema, formando agentes multiplicadores em salas de aula.

A atividade também abordou a dimensão pública da web, com palestra conduzida pelo coordenador do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação do MPF, Carlos Bruno Ferreira. O representante do MPF traçou um panorama sobre as diretrizes do Marco Civil da Internet – lei aprovada em 2014 e que regula o uso da Internet no Brasil por meio da previsão de princípios,

garantias, direitos e deveres. “Mais do que repressão, é importante trabalharmos a prevenção e a conscientização para o uso seguro e para as oportunidades que a rede oferece”, pontuou.

O procurador federal dos Direitos do Cidadão, Aurélio Rios, destacou a importância de unir diferentes segmentos da sociedade para discutir os desafios no uso das novas tecnologias e que o projeto MPF pela Educação Digital busca contribuir com o dever constitucional do Estado na educação para o uso da Internet como ferramenta para o exercício da cidadania.

Saiba mais – O Distrito Federal encerrou o ciclo de dez estados a sediarem a primeira etapa do projeto Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas, realizado pelo MPF em parceria

com a Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Mais de 1.300 educadores em todo o País foram capacitados pelo projeto, que teve início em junho de 2015.

A iniciativa é coordenada pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio de seu Grupo de Trabalho Comunicação Social, com auxílio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF).

4-abr-2016

## Palmas/TO

### MPF/TO promove oficina sobre segurança e cidadania na internet

*Atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo Ministério Público Federal, SaferNet e Comitê Gestor da Internet*



O Ministério Público Federal no Tocantins (MPF/TO) realizou, na última quarta-feira, 4 de maio, na sede do Palácio Araguaia, a oficina Segurança, ética e cidadania para internet: educando boas escolhas online. O evento foi aberto pela procuradora da República Luana Vargas Macedo. Em sua fala de abertura a procuradora lembrou a grande quantidade de casos de pedofilia que acontecem no Brasil e ressaltou a importância dos professores na conscientização de crianças e adolescentes para o uso seguro da internet.

Em sua apresentação, Rodrigo Nejm, diretor de Educação da SaferNet – ONG que tem como objetivo promover os direitos humanos na internet –, destacou os cuidados que os pais devem ter com seus filhos para que haja utilização saudável das novas ferramentas digitais. “O que a gente não pode

confundir é a capacidade técnica que a criança tem com a maturidade em utilizar o equipamento. Mesmo que o pai não saiba utilizar um computador, tem experiência suficiente para ensinar ao filho regras de boa convivência na web”. O educador pontuou ainda sobre a privacidade na rede: “qualquer publicação tem mais visibilidade que um outdoor”.

Cyberbullying - Nejm orientou os presentes sobre como lidar com os perigos e desafios que a internet oferece ao público jovem, principalmente o cyberbullying. O educador destacou também a importância de se combater esse tipo de comportamento, pois ele “é o início da intolerância à diversidade”. Em pesquisa realizada pela SaferNet Brasil em 2013, 12% das crianças e adolescentes responderam já ter sofrido cyberbullying, e 35% afirmaram ter um amigo que já passou pela mesma situação.

Para combater o problema, Nejm sugeriu planos de aula para atividades que podem ser desenvolvidas por educadores e pedagogos para orientar as crianças e adolescentes sobre como agir diante do cyberbullying, e como utilizar a internet com segurança. Entre as medidas a serem adotadas, ele destacou que é essencial que os jovens rompam o silêncio se foram vítimas, ou

até mesmo testemunhas, desse comportamento. “É importante fazer os alunos pensarem sobre o tema e se colocarem no lugar do outro. O cyberbullying reproduz uma intolerância que não pode ser mantida em uma sociedade livre e democrática”, afirmou.

Violência sexual online - O compartilhamento de conteúdo erótico (fotos e vídeos) por aplicativos de mensagem foi outro tópico abordado por Nejm. Das vítimas de vazamento de nudes na internet, 81% são meninas. Nejm frisou que “os adolescentes não têm noção da dimensão da internet. A partir do momento em que sua foto cai na rede, você não pode mais controlar quem terá acesso ou verá aquilo”, afirmou. “A divulgação não-intencional de fotos íntimas na rede pode ser devastadora para as jovens, que continuam expostas à violação mesmo após mudarem de cidade ou colégio, o que configura uma grande mudança em relação às gerações anteriores”, explicou Nejm.

Os temas debatidos no encontro foram princípios de governança da internet no Brasil; dimensão pública na web; e enfrentamento às violações de direitos humanos na rede. Os professores presentes receberam material que poderá ser reproduzido e utilizado como base para a elaboração de cartilhas ou atividades próprias.

27-abr-2016

## Marília/SP

### MPF e Universidade de Marília promovem oficinas sobre educação digital para alunos e professores da região

*Evento discutirá temas como cyberbullying, sexting, aliciamento e crimes de ódio na rede*

O Ministério Público Federal em Marília, interior de São Paulo, promove, em parceria com a Universidade de Marília (Unimar), a oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”. O evento acontece de 27 a 29 de abril, no anfiteatro da Reitoria da Unimar e visa oferecer a alunos e educadores das redes públicas e privadas (ou REDES PÚBLICA E PRIVADA) de ensino subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas para o uso seguro e cidadão da internet.

A capacitação, que faz parte do projeto “Educação Digital nas Escolas”, do MPF, será conduzida pela

organização não governamental Safernet, parceira do projeto. Temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade, canais de denúncia, crimes de ódio e uso excessivo da rede serão tratados durante o evento, que terá palestras separadas para educadores e para alunos e público em geral.

Confira a programação da oficina:

27/04 – quarta-feira: 19h30 às 21h30 – Alunos da graduação da Unimar e público em geral

28/04 – quinta-feira: 08h às 09h30 – Alunos do Ensino Médio

28/04 – quinta-feira: 10h às 11h30 – Alunos do Ensino Médio

28/04 – quinta-feira: 13h30 às 17h30 – Professores, coordenadores pedagógicos e mediadores

28/04 – quinta-feira: 19h30 às 21h30 – Professores, coordenadores pedagógicos e mediadores

29/04 – sexta-feira: 08h30 às 09h30 – Reunião de avaliação

20-mai-2016

## Florianópolis - SC

### MPF/SC: segurança, ética e cidadania na Internet são tema de oficina com educadores da rede pública

*Atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo MPF em parceria com a Safernet e o Comitê Gestor da Internet*

Contribuir para o uso seguro, consciente e responsável da internet, promovendo a cidadania no mundo digital. Esse é o objetivo da oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”, que a Procuradoria da República em Santa Catarina sedia na próxima sexta-feira, dia 20 de maio, em Florianópolis, e que reunirá mais de 100 educadores da rede pública de ensino.

A atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo Ministério Público Federal em parceria com a organização não governamental Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Em Santa Catarina, a oficina contará com a presença do procurador Regional dos Direitos do

Cidadão Daniel Ricken, da secretária executiva da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, Patrícia Campanatti e do psicólogo da Safernet Rodrigo Nejm.

A proposta é oferecer a professores e demais operadores do sistema de direitos subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet, abordando temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

Onze estados brasileiros já sediaram a oficina sobre o tema: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins.

Será disponibilizada às escolas participantes do projeto a cartilha da Safernet “Diálogo Virtual 2.0: preocupado com o que acontece na Internet? Quer conversar?” – produzida em cooperação com o Ministério Público Federal e cuja versão digital pode ser acessada no site da PFDC.

**Saiba mais** – O projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” se alinha às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet (Lei Nº 12.965/2014), que em seu artigo 26 destaca o dever constitucional do Estado na prestação da educação para o uso seguro, consciente e responsável da Internet como ferramenta para o exercício da cidadania, a promoção da cultura e o desenvolvimento tecnológico.

Coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio de seu Grupo de Trabalho Comunicação Social – com auxílio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) –, o projeto visa contribuir para o debate e a capacitação de educadores no tema, formando agentes multiplicadores em instituições públicas de ensino. Saiba mais em: <http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/projetos-finalisticos/educacao-digital-nas-escolas/o-que-e-o-projeto/>

## 2ª FASE

30-ago-2016

### Manaus- AM

## MPF/AM e Safernet capacitam mais de 150 educadores sobre segurança na internet

*Educadores treinados poderão auxiliar alunos da rede pública e privada quanto a direitos básicos e cidadania na internet*

O Ministério Público Federal no Amazonas (MPF/AM) reuniu, na terça-feira, 30 de agosto, cerca de 150 educadores da rede pública e privada do Amazonas para capacitação destinada a preparar o ambiente escolar para educar crianças e adolescentes em relação à garantia de direitos e segurança no ambiente da internet.

O papel do MPF, segundo a procuradora regional Bruna Menezes, está na preparação e orientação dos jovens quanto ao uso responsável da internet para evitar que problemas como ataques virtuais por racismo ou acesso à pornografia afetem a garantia de direi-

tos do cidadão. “A internet facilitou o acesso à informação, mas ainda é um grande terreno de difícil acompanhamento. Temos casos muito severos da utilização indevida da internet e isso é preocupante”, disse.

A oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online” contou com o treinamento do diretor de prevenção e atendimento da Safernet Rodrigo Nejm. Para o instrutor, o principal ponto da educação na internet é fortalecer a capacidade das crianças e adolescentes de fazerem boas escolhas. “O ideal não é privar a criança ou o adolescente de acessar a internet, e sim oferecer li-



berdade e ensinar responsabilidade para que elas façam boas escolhas e tenham consciência que o ambiente virtual é um espaço de convivência em que também se aplicam as leis”, explicou Nejm.

Entre os assuntos trabalhados, o cyberbullying foi discutido na intenção de orientar os educadores no auxílio de alunos que, notoriamente, apresentam comportamento de vítimas de agressão, como isolamento ou receio de compartilhar o que faz na internet. Definido como uma sucessão de atos de intimidação reproduzidos sucessivamente no ambiente virtual, o cyberbullying não pode ser confundido com uma simples brincadeira. Os ataques podem causar sérios danos psicológicos à vítima, já tendo levado muitas vítimas ao suicídio.

O instrutor Nejm explicou a importância de reunir provas para que a polícia possa tomar providências legais. Copiar o link completo da página e autenticar o ‘print’ da página em cartório, por meio de ata notarial, garante, por exemplo, que o conteúdo não seja apagado e aumenta as chances de o agressor ser punido como consequência de seus atos. A oficina ainda contou com a distribuição de material didático físico e virtual para orientação

de professores e repasse dos ensinamentos aos alunos. Interessados em acessar a cartilha da Safernet com dicas de segurança do uso da internet podem acessar aqui.

A mesa de abertura ainda contou com a procuradora de justiça do Ministério Público do Estado do Amazonas Suzete dos Santos, do chefe da plataforma da Amazônia do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Unai Sacona, e da diretora do Departamento de Gestão Educacional da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Marcionília Bessa. “Acreditamos no trabalho que está sendo desenvolvido hoje e a Secretaria se coloca a disposição do Ministério Público para outras ações que venham nos beneficiar e garantir a segurança de nossas crianças.”, disse Bessa. Segundo a diretora, 230 mil alunos da rede de educação do município serão beneficiados com o treinamento de segurança na internet.

Capacitação educacional – Esta foi a 12ª oficina oferecida pelo Brasil com a parceria do MPF, da Safernet e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). A atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, coordena-

do pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio de seu Grupo de Trabalho Comunicação Social – com auxílio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) –, com o objetivo de contribuir para o debate e a capacitação de educadores no tema, formando agentes multiplicadores em instituições públicas de ensino.

De acordo com Bruna Menezes, a preocupação do MPF com o tema surgiu na análise de casos de investigação do núcleo especializado da Procuradoria da República em São Paulo, ao constatar que muitas pessoas eram intimadas com desconhecimento de medidas básicas de segurança e cuidados simples na internet. “No trabalho que foi desenvolvido em São Paulo e em outros estados foi possível perceber que o melhor caminho para a superação dessas práticas criminosas era a conscientização, resultando na oferta de oficinas de uso seguro e responsável da internet por educadores”, comentou.

8-nov-2016

## Cuiabá - MT

### Cuiabá recebe oficina do projeto Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas

*Iniciativa busca capacitar comunidade escolar sobre o uso ético, seguro e responsável da internet. Atividade é dirigida a educadores das redes pública e particular de ensino*

Membros do Ministério Público Federal em Mato Grosso (MPF/MT), da Organização Não Governamental Safernet e do Comitê Gestor da Internet no Brasil irão debater esta semana, juntamente com professores de escolas públicas e particulares, o uso seguro, consciente e responsável da internet. O evento faz parte do projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, que já passou por 12 estados e capacitou mais de 3 mil educadores para o uso da internet como ferramenta para promoção da cidadania.

A oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online” será realizada no dia 8 de novembro, a partir das 9h, no auditório da sede das Promotorias do Ministério Público Estadual (MPE/MT), localizada ao lado do Fórum de Cuiabá. Pais e educadores que tiverem interesse também podem participar da oficina. A proposta é oferecer aos educadores subsídios para o de-

envolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet, abordando temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

Na ocasião, será disponibilizada às escolas participantes a cartilha “Diálogo Virtual 2.0: preocupado com o que acontece na Internet? Quer conversar?” – produzida pela Safernet em cooperação com o Ministério Público Federal.

No segundo dia do projeto, os membros irão visitar duas escolas públicas, sendo uma municipal e outra estadual. A primeira, às 9h, será a Escola Municipal José Luiz Borges Garcia, no bairro Bela Vista e logo em seguida, às 11h, será a vez da Escola Estadual Presidente Médice, na avenida Mato Grosso. Nas instituições de ensino serão realizadas palestras para os estudantes.

**Saiba mais** – Realizado pelo Ministério Público Federal, em parceria com a organização não governamental Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” se alinha às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet (Lei Nº 12.965/2014), que em seu artigo 26 destaca o dever constitucional do Estado na prestação da educação para o uso seguro, consciente e responsável da internet como ferramenta para o exercício da cidadania, a promoção da cultura e o desenvolvimento tecnológico.

Em seu primeiro ano de atividades, o projeto esteve na Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Mato Grosso integra a agenda de atividades da segunda fase do projeto, que também promoverá oficinas em Porto Velho/RO (17/11) e em Vitória/E (22/11). Até setembro de 2017, o programa visitará outros 12 estados brasileiros.

O “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” é um projeto coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio de seu Grupo de Trabalho Comunicação Social – com auxílio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF).

17-nov-2016

## Porto Velho - RO

### Nesta quinta-feira será realizado o projeto MP pela Educação Digital nas Escolas, em Porto Velho

*Proposta é formar multiplicadores para evitar crimes contra crianças e adolescentes, em especial aliciamento sexual, pornografia infantojuvenil, cyber-bullying e publicação de nudes*

Será nesta quinta-feira, 17 de novembro, a oficina ‘Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online’. A atividade é voltada para educadores e multiplicadores das escolas. A oficina faz parte do projeto ‘Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas’, que está sendo executado em todo o país e é uma parceria entre o MPF e a ONG Safernet Brasil e conta com o patrocínio do Comitê Gestor da Internet no Brasil.



Em Porto Velho, a iniciativa teve uma reunião preparatória que ocorreu no dia 6 de outubro. Participaram da reunião, representantes da Secretaria de Assistência Social, Conselho Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Conselhos Tutelares, Secretaria Estadual de Educação, entre outros. Para a realização da oficina, as secretarias de Educação são responsáveis por mobilizar professores da rede pública de ensino para a participação. Já o Ministério Público Federal (MPF) vai disponibilizar

o espaço, enquanto a Safernet ministrará o conteúdo e fará a distribuição de kits pedagógicos para serem utilizados em sala de aula.

O procurador regional dos Direitos do Cidadão, Raphael Bevilacqua, explica que o projeto

se alinha às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet, que traz o dever constitucional do Estado na prestação da educação para o uso seguro, consciente e responsável da internet.

O MPF também disponibilizará às escolas participantes do projeto a cartilha Safernet ‘Diálogo Virtual 2.0: preocupado com o que acontece na Internet? Quer conversar?’, produzida em cooperação entre as duas entidades e disponível também em versão digital.

Um dos objetivos da oficina é propor formas de minimizar as situações de risco em relação aos crimes, entre eles o cyber-bullying, publicação de nudes na internet ou divulgação na escola, o crime de aliciamento para fins sexuais e a divulgação de pornografia infantojuvenil pela Internet.

22-nov-2016

## Vitória - ES

### MPF/ES recebe oficina do projeto Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas

*Iniciativa busca capacitar educadores das redes pública e particular de ensino sobre o uso ético, seguro e responsável da Internet*



Iniciativa busca capacitar educadores das redes pública e particular de ensino sobre o uso ético, seguro e responsável da Internet

Depois de passar por 12 estados e capacitar mais de 3 mil educadores para o uso da internet como ferramenta para a promoção da cidadania, o Ministério Público Federal no Espírito Santo (MPF/ES) recebe nesta terça-feira, 22 de novembro, o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas.”

A oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online” acontecerá a partir de 8h30, no auditório do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MP-ES).

A atividade reunirá professores de escolas públicas e particulares para debater sobre o uso seguro, consciente e responsável da internet.

A proposta é oferecer aos educadores subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet, abordando temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

Na ocasião, será disponibilizada às escolas participantes a cartilha “Diálogo Virtual 2.0: preocupado com o que acontece na Internet? Quer conversar?” – produzida pela Safernet em cooperação com o Ministério Público Federal.

Saiba mais - Realizado pelo Ministério Público Federal, em parceria com a organização não governamental Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” se alinha às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet (Lei Nº 12.965/2014), que em seu artigo 26 destaca o dever constitucional

do Estado na prestação da educação para o uso seguro, consciente e responsável da internet como ferramenta para o exercício da cidadania, a promoção da cultura e o desenvolvimento tecnológico.

Em seu primeiro ano de atividades, o projeto esteve na Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

O Espírito Santo integra a agenda de atividades da segunda fase do projeto, que já passou pelo Amazonas, Rondônia e Mato Grosso. Até setembro de 2017, o programa visitará outros 11 estados brasileiros.

O “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” é um projeto coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio do seu Grupo de Trabalho Comunicação Social – com auxílio do Grupo de Trabalho de Combate aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF).

12-mai-2017

## Campo Grande - MS

### MPF/MS: professores de Campo Grande recebem capacitação em educação digital

*Iniciativa do Ministério Público reunirá docentes para debater o uso seguro e responsável da internet no próximo dia 12*



Nesta sexta (12) acontece em Campo Grande (MS) a oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas on-line”, com professores de escolas públicas e particulares da capital. O evento será realizado no auditório da Secretaria Municipal de Educação (Semed), das 8h às 17h, e integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”.

A iniciativa, que já percorreu 12 estados e capacitou mais de 3 mil educadores, objetiva debater o uso

seguro, consciente e responsável da internet, de modo a tornar o ambiente virtual uma ferramenta para a promoção da cidadania. A proposta é oferecer aos docentes meios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que abordem temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

Dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI) apontam que cerca de 23 milhões de crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos são usuários de internet no país – número que corresponde a 79% da população brasileira que está nessa faixa etária.

A oficina de Educação Digital será ministrada pelo psicólogo Rodrigo Nejm, representante da organização não-governamental Safernet, e é restrita aos professores convidados pela Secretaria de Educação.

**Saiba mais** – Realizado pelo Ministério Público Federal, em parceria com a Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” teve início em 2016 e já percorreu 17 estados.

A iniciativa se alinha às diretrizes do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que destaca o dever do Estado de estimular a educação digital como ferramenta para o exercício da cidadania, para a promoção da cultura e para o desenvolvimento tecnológico.

O “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” é um projeto coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio de seu Grupo de Trabalho Comunicação Social – com auxílio do Grupo de Trabalho de Combate aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF).



7-jun-2017

## Macapá - AP

### Educação digital: profissionais são capacitados a trabalhar comportamento online com crianças e adolescentes em Macapá

*Oficina promovida pelo MPF, Safernet e CGI.br capacitou cerca de 200 educadores*

Cerca de 200 educadores foram capacitados a trabalhar temas como cyberbullying e sexting (compartilhamento de imagens ou vídeos contendo cenas de sexo ou nudez) com crianças e adolescentes na oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”. A atividade foi ministrada pelo psicólogo e diretor da organização não governamental Safernet Rodrigo Nejm. O evento, resultado de parceria com o Ministério Público Federal no Amapá (MPF/AP) e Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), foi realizado nessa quarta-feira (7), no auditório do Sebrae, em Macapá (AP).

Nejm apresentou dados relativos à presença



online de crianças e adolescentes. Atualmente, cerca de 80% deles, com idade entre 9 e 17 anos, fazem uso da internet. Esse número representa 23,4 milhões de usuários nessa faixa etária.

Os participantes da oficina receberam esclarecimentos sobre cyberbullying e o papel dos educadores no combate à violência online, além de dicas sobre como proceder em determinados casos. Durante o evento, foi distribuído material pedagógico contendo estratégias de como orientar os alunos a usar a internet com segurança e responsabilidade.

Educação e cidadania - Nejm reforçou que não se pode abrir mão de fortalecer na escola uma forma de cidadania não baseada na violência. “A gente saber reconhecer que a escola ou o projeto social são os únicos lugares onde algumas crianças podem ter um espaço sem violência. O fundamental é embutir na educação a cidadania, o respeito, ensinar a saber conviver com as diferenças”, finalizou. Ele orientou a buscar o judiciário somente quando todas as formas pedagógicas no ambiente de aprendizado falharem.

O procurador regional dos Direitos do Cidadão Rodolfo Lopes enfatizou o trabalho do MPF voltado à defesa das garantias constitucionais, da implementação dos tratados internacionais e ressaltou a importância de atividades voltadas para a educação dos jovens. “O Brasil é um dos quatro maiores pólos de divulgação de pornografia infantil do mundo. É fundamental que as crianças e

adolescentes sejam orientados ao uso responsável, seguro e cidadão da internet, compreendendo que nela há direitos e deveres a serem observados”, pontuou.

A oficina contou com a participação de professores das redes pública e particular do estado e do município de Macapá, integrantes do Corpo de Bombeiros, Polícias Militar e Civil, Centros de Referência da Assistência Social, Instituto Federal do Amapá, Secretarias de Educação do Estado e do Município e Secretaria da Juventude e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação.

Projeto – A oficina integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” que está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet (Lei Nº 12.965/2014). Segundo o documento, é dever constitucional do Estado prestar educação para o uso seguro, consciente e responsável da internet como ferramenta para o exercício da cidadania, a promoção da cultura e o desenvolvimento tecnológico.

Coordenado nacionalmente pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio do Grupo de Trabalho Comunicação Social, o projeto conta com o auxílio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF).

8-ago-2017

## Goiânia - GO

### MPF/GO: educadores das redes pública e particular de ensino participam de oficina sobre bom uso da internet

*Oficina promovida pelo MPF, Safernet e CGI.br capacitou cerca de 200 educadores*

Cerca de 200 educadores das redes pública e particular de ensino municipal, estadual e federal participaram, nessa terça-feira (8), da oficina “Segurança, Ética e Cidadania na Com o objetivo de contribuir para o uso seguro, consciente e responsável da internet, promovendo a cidadania no mundo digital, a atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo Ministério Público Federal em parceria com a organização não governamental Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

O evento, realizado no auditório da Procuradoria da República em Goiás, contou com palestras informativas e questionamentos do público. A proposta da oficina foi a de oferecer aos professores subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet,



abordando temas como cyberbullying (humilhações e ameaças nas redes sociais), sexting (envio de fotos sem roupa, os “nudes”), aliciamento, privacidade, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

A procuradora regional dos Direitos do Cidadão, Mariane Guimarães de Mello Oliveira, uma das organizadoras do evento, palestrou sobre o “Uso seguro da internet: boas práticas online”. Durante a sua fala, esclareceu que “a educação nas escolas é fundamental para a conscientização das crianças e adolescentes sobre o uso responsável da internet a fim de que não se tornem vítimas nem futuros agressores, e sim cidadãos conscientes de seus direitos e deveres também no mundo virtual”.

Rodrigo Nejn, diretor de educação da Safernet, alertou sobre a necessidade de se reconhecer a dimensão pública da internet, devendo ser encarada como um espaço onde há direitos e deveres e todas as respectivas implicações no exercício da cidadania. Kelli Angelini, representando o CGI.br, abordou temas como os princípios para a governança e os cuidados e as responsabilidades no uso da Internet. Dados do CGI apontam que cerca de

23 milhões de crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos são usuários de internet no país – número que corresponde a aproximadamente 80% da população brasileira nesta faixa etária.

**Saiba mais** – Realizado pelo Ministério Público Federal em parceria com a organização não governamental Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” alinha-se às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que em seu artigo 26 destaca o dever constitucional do Estado na prestação da educação para o uso seguro, consciente e responsável da internet como ferramenta para o exercício da cidadania, a promoção da cultura e o desenvolvimento tecnológico.

Em sua primeira etapa, o projeto esteve na Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. A segunda etapa do projeto – iniciada em outubro de 2016 – contemplará outros 15 estados da federação.

21-ago-2017

## Teresina - PI

### MPF/PI promove oficina sobre segurança, ética e cidadania na internet

*Atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo MPF em parceria com a Safernet e o Comitê Gestor da Internet*

O Ministério Público Federal, em Teresina (PI), promoveu durante todo o dia de hoje (21) a oficina ‘Segurança, Ética e Cidadania na Internet: Educando para Boas Escolhas Online’. Educadores e gestores de diversas entidades de ensino da rede pública e privada participaram da atividade que integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo MPF em parceria com a organização não governamental SaferNet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

A atividade ofereceu a professores e demais operadores do sistema de direitos subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet, abordando temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

Na abertura do evento, o procurador-chefe da PR/PI em exercício, Tranvanvan da Silva Feitosa, deu as boas vindas aos presentes no primeiro evento público do MPF em Teresina, realizado no auditório da nova sede.

O procurador regional dos Direitos do Cidadão no Piauí, Kelston Pinheiro Lages, destacou aos presentes – em especial aos educadores e gestores da área da educação – que o objetivo da oficina é unir esforços para a prevenção e combate à pornografia infantil e racismo veiculadas na internet. Enfatizou, ainda, que o Ministério Público

Federal, em parceria com a ONG SaferNet Brasil, conta com os professores para que ensinem e orientem seus alunos – crianças e adolescentes – a se protegerem e utilizarem a internet de forma saudável e responsável.

“Esperamos que os educadores e gestores multipliquem esses conhecimentos nas escolas e ensinem nossas crianças e adolescentes a se protegerem e usarem a internet de forma saudável e responsável para que não sejam vítimas nem futuros agressores nesse novo espaço social”, enfatizou em sua fala.

SaferNet - O psicólogo Rodrigo Nejm, diretor da SaferNet Brasil, iniciou sua participação agradecendo o MPF pela oportunidade de estar do Piauí repassando esses conhecimentos. Ele destacou que a tônica da oficina não é passar orientações técnicas da área de tecnologia da informação sobre a utilização da rede. Mas, sobretudo, compartilhar informações e conhecimentos para que os educadores possam ajudar as crianças e adolescentes a lidarem com esses problemas ocasionados pelo mal uso da internet.

“Como bem abordou o procurador em sua fala, um dos principais objetivos da nossa apresentação aqui é somar esforços, compartilhando abordagens, perspectivas e materiais que possam ajudar os educadores nessa missão,” enfatiza.

O diretor da SaferNet Brasil disse que muitos confundem a habilidade de crianças e adolescentes ao utilizarem as ferramentas e equipamentos digitais com a maturidade desses jovens para estarem nesse novo espaço. Ele destacou que eles possuem o conhecimento

técnico mas precisam que a cidadania esteja conectada a esse mundo digital.

Dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI) apontam que cerca de 23 milhões de crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos são usuários de internet no país – número que corresponde a 79% da população brasileira que está nessa faixa etária.

Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas - Realizado pelo Ministério Público Federal, em parceria com a organização não governamental Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” se alinha às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet (Lei Nº 12.965/2014), que em seu artigo 26 destaca o dever constitucional do Estado na prestação da educação para o uso seguro, consciente e responsável da internet como ferramenta para o exercício da cidadania, a promoção da cultura e o desenvolvimento tecnológico.

Coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio de seu Grupo de Trabalho Comunicação Social – com auxílio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) –, o projeto visa contribuir para o debate e a capacitação de educadores no tema, formando agentes multiplicadores em instituições de ensino.

23-ago-2017

## Aracajú - SE

# Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas realiza oficina em Sergipe

*Educadores, assistentes sociais, conselheiros tutelares e outros profissionais participaram da oficina “Segurança, Ética e Cidadania na Internet”*

O Ministério Público Federal em Sergipe (MPF/SE), em parceria com a organização não governamental Safernet, o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e Ministério Público do Estado de Sergipe (MP-SE) realizou, na última quarta-feira, 23, a Oficina “Segurança, ética e cidadania na internet: educando para boas escolhas online”. Participaram cerca de 200 pessoas, especialmente educadores da rede pública (estadual e municipal, capital e interior) e da rede particular. Também estiveram presentes profissionais da assistência social, de Conselhos Tutelares, do Instituto Federal de Sergipe e de órgãos de defesa da infância e da juventude.

O evento, que aconteceu no auditório do MP-SE, integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, que é Coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio de seu Grupo de Trabalho Comunicação Social – com auxílio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de



Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF). O projeto visa contribuir para o debate e a capacitação de educadores no tema, formando agentes multiplicadores em instituições de ensino.

A oficina foi aberta pelo procurador geral da Justiça em exercício do MP-SE, Eduardo Barreto D'Ávila Fontes. O curso contou ainda com as presenças do promotor de Justiça do MPE e diretor do Centro de Apoio Operacional dos Direitos à Educação, Alexandro Santana, do procurador regional dos Direitos do Cidadão do MPF/SE, Ramiro Rockenbach, e do diretor de Educação da Safernet Brasil, Rodrigo Nejm, que proferiu palestra.

De acordo com a diretora do Serviço de Educação em Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Educação (SEDH), Josevanda Franco, foi um trabalho focado na preparação do educador sobre o uso da internet pelas crianças e adolescentes e problemas como o cyberbullying. “É importante essa parceria para que tenhamos uma abrangência maior sobre a prevenção de situações como a

‘pedofilia’ na internet, para que se saiba como identificar, prevenir e dar subsídios às crianças e adolescentes. Nós já trabalhamos essas questões na SEDH com oficinas virtuais que tratam do uso da internet, que é hoje em dia a grande fonte de informação e comunicação dos jovens”, disse.

O procurador regional dos Direitos do Cidadão do MPF em Sergipe, Ramiro Rockenbach, destacou que esse é um assunto importantíssimo e um grande desafio aos nossos educadores e à família. “Se antes pais e mães tinham a preocupação sobre onde os filhos estavam indo, hoje em dia, com a internet, é fundamental saber quem e o que está vindo até eles, dentro dos próprios lares ou em qualquer lugar que estejam em contato com o ‘mundo virtual’. A escola tem um papel fundamental nisso. É importante discutir essas temáticas com os educadores, ouvir as suas dificuldades, trazer informações e práticas de como podem agir”, declarou.

**Educando para boas escolhas online** - Durante a oficina, o público assistiu à palestra ministrada pelo diretor de Educação da

Safernet Brasil, Rodrigo Nejn. Ele discorreu sobre as principais vulnerabilidades online e estratégias pedagógicas, além de problemas como cyberbullying, sexting, nudes, aliciamento, rastros digitais, reputação, crimes de ódio, entre outros. “Nosso objetivo é debater o uso da internet de forma crítica e cidadã dentro e fora da escola, compartilhar com os educadores materiais sobre como proceder em casos de cyberbullying, compartilhamento de nudes, violência sexual, além de desmistificar a afirmação de que isso é assunto para professor de Informática. Esse é um tema transversal e que pode ser trabalhado junto com diversas outras disciplinas”, explicou.

Foram tratados, também, assuntos como as diretrizes e leis sobre o uso responsável da internet e orientações sobre como denunciar violações, canais de ajuda, projetos interdisciplinares e campanhas. Os participantes receberam kit pedagógico, plano de aula, exercícios práticos e matérias de casos reais para debate e a ser realizado em sala de aula.

Os educadores e técnicos que assistiram à oficina elogiaram a iniciativa e destacaram a importância do debate. Sandra Rosa Baldin, técnica pedagógica da Divisão de Educação Especial da Seed (Diessp/Seed) falou sobre a importância do tema a ser trabalhado em sala de aula. “Essa é uma temática muito pertinente e que deve ser discutida dentro e fora da escola. Nós, educadores, não estamos dando a devida importância que o assunto tem. Nós temos a obrigação e a responsabilidade de educar os alunos, não apenas moralmente, mas também nessas questões relacionadas ao uso da internet”, afirmou.

A mesma opinião foi compartilhada pela coordenadora do Colégio Estadual Professor Gilson Amado, Grisiela Rosa Rodrigues. “Essa palestra só vem a agregar. Para muitos educandos a internet se restringe apenas às redes sociais. Eles precisam saber que as redes são apenas mais uma forma de uso, e que a internet pode também ser utilizada para a educação”, disse.

**04-out-2017**

## Rio Branco - AC

### MPF promove oficina sobre educação digital em Rio Branco

*Evento visa capacitar educadores para os desafios da convivência online*

O Ministério Público Federal (MPF) promoveu em Rio Branco, durante toda esta quarta-feira (4), uma oficina abordando o tema ‘Segurança, Ética e Cidadania na Internet: Educando para Boas Escolhas Online’. Educadores e gestores de diversas entidades de ensino da rede pública, além de outros órgãos ligados à educação e à cidadania, participaram da atividade que integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo MPF em parceria com a organização não governamental SaferNet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

A atividade ofereceu subsídios para o desenvolvimento da convivência dos alunos com os desafios que envolvem o uso seguro e ético da internet, abordando temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade online e uso excessivo da rede.

O procurador regional dos Direitos do Cidadão no Acre, Márcio Garcia, abriu o evento explicando os objetivos da oficina e reforçando a disponibilidade do MPF em acolher denúncias relativas a qualquer assunto referente ao uso da internet, como a prevenção e combate à pornografia infantil e racismo veiculados pela rede. Garcia enfatizou, ainda, que o Ministério Público Federal, em parceria com a ONG SaferNet Brasil, conta com os professores para que



ensinem e orientem seus alunos – crianças e adolescentes – a se protegerem e utilizarem a internet de forma saudável e responsável.

**SaferNet** - O psicólogo Rodrigo Nejm, diretor da SaferNet Brasil, destacou que o objetivo da oficina não é passar orientações técnicas da área de tecnologia da informação sobre a utilização da rede, mas, sobretudo, compartilhar informações e conhecimentos para que os educadores possam ajudar as crianças e adolescentes a lidarem com esses problemas ocasionados pelo mau uso da internet.

Rodrigo também apresentou dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI) que apontam que cerca de 23 milhões de crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos são usuários de internet no país – número que corresponde a 79% da população brasileira que está nessa faixa etária.

Durante o dia, os educadores também serão informados como fazer denúncias de maneira mais adequada para ajudar os órgãos responsáveis a combater os crimes por meio da rede.

Educação Digital nas Escolas - Realizado pelo Ministério Público Federal, em parceria com a organização não governamental Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” se alinha às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet (Lei Nº 12.965/2014), que em seu artigo 26 destaca o dever constitucional do Estado na prestação da educação para o uso seguro, consciente e responsável da internet como ferramenta para o exercício da cidadania, a promoção da cultura e o desenvolvimento tecnológico.

Coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio de seu Grupo de Trabalho Comunicação Social – com auxílio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) –, o projeto visa contribuir para o debate e a capacitação de educadores no tema, formando agentes multiplicadores em instituições de ensino.

10-out-2017

## Boa Vista - RR

### MPF, Safernet e Comitê Gestor da Internet orientam educadores sobre segurança, ética e cidadania na rede

*Oficina faz parte do projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”*

Quase cem professores de escolas públicas e privadas participaram da oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”, promovida em Boa Vista (RR) na última terça-feira (10). O objetivo do projeto é formar multiplicadores dentro das escolas para levar o debate para as salas de aula e alertar jovens e crianças sobre como utilizar bem a rede.

“É importante mostrar para os professores como lidar com as dificuldades que crianças e adolescentes enfrentam com a internet. São pessoas que já tem uma facilidade muito grande com a tecnologia, mas que não têm noção de uma série de riscos que ela oferece, como conteúdo inadequado e o contato com pessoas mal intencionadas”, explicou o procurador da República Miguel de Almeida Lima.

Foram apresentados vídeos e outras atividades que podem ser usadas pelos professores



dentro de sala de aula para o desenvolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet, abordando temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

**Saiba mais** – Realizado pelo Ministério Público Federal, em parceria com a organização não governamental Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas” se alinha às diretrizes estabelecidas pelo Marco Civil da Internet (Lei Nº 12.965/2014), que em seu artigo 26 destaca o dever constitucional do Estado na prestação da educação para o uso seguro, consciente e responsável da internet como ferramenta para o exercício da cidadania, a promoção da cultura e o desenvolvimento tecnológico.



24-out-2017

## São Luís - MA

### MPF/MA discute a cidadania no mundo digital e o combate a diversas formas de discriminação

*Segurança, ética e cidadania na Internet é tema de oficina com educadores da rede pública de ensino*

Nessa terça-feira (24), o Ministério Público Federal no Maranhão (MPF/MA) discutiu a cidadania no mundo digital como proposta do projeto Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas, em parceria com o Ministério Público do Estado do Maranhão (MP/MA), a ONG SaferNet Brasil e o Comitê Gestor da Internet do Brasil.

A abertura do evento, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, contou com o promotor Márcio Thadeu Silva Marques que abriu o evento comentando o suporte de setores que tratam de educação e do direito na infância e juventude. “Essas ações conjuntas têm o intuito de difundir o conhecimento preventivo, além da questão penal, da repressão, mas de zelar pela dignidade, os direitos humanos em princípio e no exercício com crianças e adolescentes”, disse.



Na ocasião, a procuradora da República Talita de Oliveira falou sobre a importância das oficinas como difusoras do conteúdo de prevenção e combate à pornografia infantil, racismo e outras formas de discriminação, veiculadas na internet. “Para tanto, o projeto conta com os educadores das redes públicas e privadas para que ensinem e orientem as crianças e adolescentes a se protegerem de criminosos, a usarem a internet de forma responsável e, ainda, a não se tornarem futuros agressores no mundo virtual” enfatizou.

Diálogo consciente - A oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online”, ministrada por Rodrigo Nejm, diretor de educação da SaferNet Brasil, despertou para um diálogo mais consciente. “O



objetivo é multiplicar o conteúdo aqui discutido, também para o interior do estado, no sentido de habilitar aqueles que trabalham diretamente com crianças e adolescentes a se sentirem mais confortáveis e capacitados para conversar com esse público nas instituições e além da escola formal”, afirmou.

Todos participantes receberam material impresso e digital para replicar o conhecimento adquirido através de palestras, gincanas e outras atividades, além disso ainda contam com um canal de ajuda do projeto para apoio permanente, além da presença física dos colaboradores no evento.

Na manhã desta quarta-feira (25), o evento prosseguiu como uma capacitação direcionada a estudantes, integrantes de grêmios, a fim de conscientizá-los sobre o uso da internet de forma responsável para que não se tornem futuros agressores e sejam multiplicadores do conteúdo aprendido, formando outros usuários cientes de suas responsabilidades.

14-nov-2017

## Maceió - AL

### MPF recebe cerca de 160 educadores para discutir educação digital nas escolas em Alagoas

*Evento, ocorrido na sede da OAB/AL, integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, realizado pelo MPF em parceria com a Safernet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil*



Nesta terça-feira (14), o Ministério Público Federal (MPF) em Alagoas recebeu uma oficina para capacitar educadores sobre o uso seguro da internet, especialmente por crianças e jovens. Aproximadamente 160 profissionais estiveram na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Maceió no evento “Segurança, ética e cidadania na internet: educando para boas escolhas online”, que abordou temas como cyberbullying, sexting, aliciamento e crimes de ódio.

A atividade integra o projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, que tem como objetivo formar agentes multiplicadores de conscientização digital em instituições de ensino. Ele é desenvolvido pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão do MPF em parceria com a ONG SaferNet e com o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Alagoas faz parte da segunda etapa do projeto, que já passou por diversos estados da federação.

Compuseram a mesa de abertura do evento a procuradora regional dos Direitos do Cidadão em Alagoas, Niedja Kaspary;

a presidente da OAB/AL, Fernanda Marinela; o presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Marcelo Beltrão; e o psicólogo Rodrigo Nejm, diretor de educação da SaferNet e instrutor da oficina.

Na abertura, a procuradora da República Niedja Kaspary ressaltou a importância de orientar crianças e adolescentes sobre o uso ético da Internet. “É necessário educar - com orientação, diálogo e conscientização - para que eles não se tornem vítimas de crimes cibernéticos, mas também para que, futuramente, estas crianças e adolescentes não se tornem os aliciadores”, concluiu abordando a questão da pedofilia.

De acordo com Rodrigo Nejm é necessário desmistificar. Abordar o uso seguro da internet não é atribuição exclusiva de professores de informática ou de quem domina a área de tecnologia. “Pesquisas mostram que as crianças convivem cada vez mais cedo com a internet, durante muitas horas diárias, mas elas não dominam as habilidades necessárias para o uso seguro e responsável. Profissionais das diversas áreas devem se familiarizar com o tema para aplicá-lo da melhor forma nas suas instituições”, argumentou.

Durante todo o dia, profissionais das redes estadual e municipal receberam dicas e sugestões de como abordar o tema em seus conteúdos programáticos dentro de sala de aula. Eles receberam subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet. Foi abordado ainda dados técnicos sobre privacidade e segurança, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

Além disso, foram disponibilizadas aos participantes do evento a cartilha “Diálogo Virtual 2.0: preocupado com o que acontece na Internet? Quer conversar?” – produzida pela SaferNet em cooperação com o MPF e cuja versão digital está disponível no site da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC).



12-dez-2017

## Natal - RN

### MPF: Oficina de educação digital nas escolas lota auditório em Natal

*Projeto é uma parceria do MPF com a Safernet e o Comitê Gestor da Internet e tem como público-alvo os docentes da rede pública*



A oficina “Segurança, ética e cidadania na Internet: educando para boas escolhas online” - promovida em uma parceria do Ministério Público Federal (MPF), ONG Safernet e Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) – lotou o auditório da Secretaria Estadual de Educação, em Natal, no Rio Grande do Norte. A atividade visa capacitar professores da rede pública e ocorre durante toda esta terça-feira (12). A ação faz parte do projeto “Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas”, que vem sendo desenvolvido em todo o Brasil.

A abertura contou com a participação da secretária Estadual de Educação, Cláudia Santa Rosa, e do diretor de prevenção da Safernet Brasil, Rodrigo Nejm. Já durante o período manhã, ele falou aos docentes sobre como a rede mundial de computadores (“a maior praça pública do mundo”) vem se desenvolvendo (já são 3 bilhões de usuários) e tratou dos riscos e cuidados ao se utilizar as ferramentas da internet.

Um dos desafios para os professores, destacou Rodrigo Nejm, é diferenciar o que é brincadeira do que é cyberbullying. Brincadeira, ressalta o especialista, tem regras, todos são iguais diante dessas regras e todos têm direito de escolha de querer participar ou não.

**Formação** - O projeto Ministério Público pela Educação Digital nas Escolas tem o objetivo de contribuir para o debate e a capacitação de educadores no tema, formando agentes multiplicadores em instituições de ensino. A coordenação é da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), por meio do Grupo de Trabalho Comunicação Social, e conta com o auxílio do Grupo de Apoio sobre Criminalidade Cibernética (2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF) e do Grupo de Trabalho sobre Tecnologias da Comunicação (3ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF).

A proposta é oferecer a professores e demais operadores do sistema de direitos subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas acerca dos desafios para o uso seguro e cidadão da internet, abordando temas como cyberbullying, sexting, aliciamento, privacidade, canais de denúncia e uso excessivo da rede.

Dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI) apontam que cerca de 23 milhões de crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos são usuários de Internet no País – número que corresponde a 79% da população brasileira que está nessa faixa etária.

A abertura contou com a participação da secretária Estadual de Educação, Cláudia Santa Rosa, e do diretor de prevenção da Safernet Brasil, Rodrigo Nejm. Já durante o período manhã, ele falou aos docentes sobre como a rede mundial de computadores (“a maior praça pública do mundo”) vem se desenvolvendo (já são 3 bilhões de usuários) e tratou dos riscos e cuidados ao se utilizar as ferramentas da internet.

Um dos desafios para os professores, destacou Rodrigo Nejm, é diferenciar o que é brincadeira do que é cyberbullying. Brincadeira, ressalta o especialista, tem regras, todos são iguais diante dessas regras e todos têm direito de escolha de querer participar ou não.



# DIA DA INTERNET SEGURA

## Dia da Internet Segura: MPF e Safernet assinam acordo para proteção e promoção dos direitos humanos na rede

*Instituição participou ativamente da 9ª edição brasileira do Dia da Internet Segura, o #SID2017; Nesta quinta-feira, 9, acordo será assinado com a Safernet*

Convênio também foi encaminhado para homologação do Comitê Gestor da Internet no Brasil

Dia da Internet Segura: MPF e Safernet assinam acordo para proteção e promoção dos direitos humanos na rede. Acima, Thiago Tavares (Safernet) e Luiza Frischeisen (2ª CCR/PGR) assinam o acordo de cooperação; abaixo, procuradores e Tavares posam para celebrar o acordo. Fotos e montagem fotográfica: Marcelo Oliveira / ASCOM - MPF-SP

Com a finalidade de unir esforços para prevenir e combater a pornografia in-

fantil, a prática de racismo e outras formas de discriminação instrumentalizadas via internet, o Ministério Público Federal (MPF) assinou, nesta quinta-feira, 9 de fevereiro, Termo de Mútua Cooperação Técnica, Científica e Operacional com a ONG Safernet Brasil. O acordo também deverá ser assinado pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (Nic.br), com a anuência do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

O acordo, assinado na sede da Procuradoria da República em São Paulo, vai promover o intercâmbio e a



difusão de tecnologias que serão usadas gratuitamente pelas unidades do MPF em todo o país, bem como pelas autoridades policiais brasileiras. O uso destas plataformas permitirá a operacionalização da busca e análise de notícias de crimes contra os direitos humanos praticados com o uso da rede mundial de computadores no Brasil.

O convênio também desenvolverá projetos e atividades voltados para o treinamento de recursos humanos, publicações, planejamento e desenvolvimento institucional nas áreas de pesquisa e extensão, com o intuito de debater e assegurar a efetiva promoção e proteção dos direitos humanos na sociedade da informação.

As principais violações aos direitos humanos identificadas na internet atualmente envolvem a apologia, incitação ou crime de ódio (racismo e xenofobia), pornografia infantil e juvenil, crimes contra o sentimento religioso e de incitação ao genocídio. Segundo a subprocuradora-geral da República Luiza Cristina Frischeisen, Coordenadora da 2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF, que assinou o acordo, estes crimes são prioritários para a instituição e exigem atuação especializada.

Thiago Tavares, diretor-presidente da Safernet, ressaltou a importância do convênio, que coroa uma parceria de 10 anos entre a ONG e o MPF. Tavares também desta-

cou a participação do CGI no termo de cooperação, visto que o respeito aos direitos humanos é o princípio número um do decálogo que embasa e orienta as ações e decisões do Comitê.

Durante o ato, o procurador-chefe substituto da Procuradoria da República em São Paulo, José Roberto Pimenta de Oliveira elogiou a relevância da parceria da Safernet junto ao Grupo de Combate ao Crime Cibernético (GCCC) da PR/SP, que é pioneiro no MPF na investigação destes delitos. Pimenta colocou a estrutura da Procuradoria à disposição para colaborar com o desenvolvimento dos projetos no âmbito da cooperação mútua.

Também participaram da assinatura do acordo a procuradora regional da República e secretária executiva da 2ª CCR Márcia Noll Barbosa, o procurador regional da República e membro auxiliar do CNMP, Mauricio Andreiولو, as procuradoras da República e integrantes do GCCC Priscila Schreiner e Fernanda Domingos, além da servidora do GCCC Adriana Shimabukuro.

## Presença do #SID2017 na Mídia

### G1

[Dia da Internet Segura 2017: confira dicas para navegar na web com segurança](#)

### Globo News

[Dia da Internet Segura alerta sobre privacidade e comportamento na rede](#)

### Rede Globo

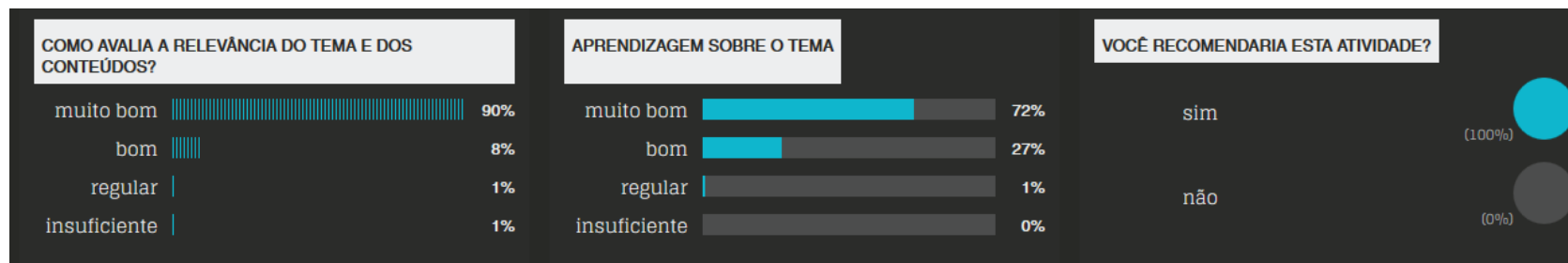
[Jornal Nacional: Homem é condenado por incitar discriminação em rede social - Crimes de discriminação são os que mais cresceram na internet no país. ONG SaferNet Brasil tem central de denúncias de crimes cibernéticos.](#)

### Tech tudo

[Dia da Internet Segura: Facebook dá sete dicas para ficar mais protegido](#)

# INDICADORES DAS OFICINAS

<b>Participantes</b>	3.832
<b>Cidades Alcançadas</b>	297
<b>Beneficiários Indiretos</b>	985.988
<b>Unidades Federativas</b>	Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pará, Pernambuco, Rio Grande Do Sul, Rio De Janeiro, São Paulo, Bahia, Distrito Federal, Santa Catarina, Tocantins, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Espírito Santo, Mato Grosso Do Sul, Amapá, Goiás, Paraná, Piauí E Sergipe



Dados: <http://mapa.safernet.org.br/>

REALIZAÇÃO:



**PFDC**  
Procuradoria Federal  
dos Direitos do Cidadão

**MPF**  
Ministério Público Federal



**Safer  
net**

PATROCÍNIO:

**nic.br** **egi.br**